

## Papi Mazibuko, un asistente de biblioteca de 50 años, decide votar por el partido de oposición en Sudáfrica

Papi Mazibuko, de 50 años, asistente de biblioteca, decidió que era hora de cambiar de bando y votar por el Democratic Alliance, el principal partido de oposición en las elecciones nacionales de Sudáfrica del miércoles.

Las casas de su calle en el township de Evaton, al sur de Johannesburgo, llevaban sin electricidad dos años y medio debido a un transformador roto. El gobierno, dirigido por el Congreso Nacional Africano (ANC), no logró arreglarlo.

El municipio vecino, dirigido por el Democratic Alliance, tenía un buen historial en la entrega de servicios básicos. Así que el Sr. Mazibuko movilizó a los vecinos a un evento de campaña el año pasado que contó con la participación de John Steenhuisen, el líder del partido, que ha sido recibido con escepticismo por algunos votantes negros porque es blanco.

"Queremos servicios", dijo el Sr. Mazibuko, que había sido miembro del ANC desde su adolescencia. Añadió que, aunque "un hombre blanco pueda entregar, entonces así sea".

La oposición ve este año como su mejor oportunidad para romper la hegemonía política del ANC, que ha ganado cómodamente todas las seis elecciones nacionales desde la primera votación democrática hace 30 años. La oposición de Sudáfrica ha fracasado históricamente en inspirar a los votantes, afirman los analistas políticos.

Este año, sin embargo, muchas encuestas predicen que el ANC caerá por debajo del 50 por ciento de los votos nacionales. Un récord de 51 partidos de oposición en la boleta nacional intentan vender la idea a los sudafricanos de que el país estaría mejor sin el ANC a cargo.

Las opciones son diversas: desde la Alianza Democrática de centro-derecha, que quiere derogar las políticas económicas que dan preferencia a los sudafricanos no blancos, hasta los Luchadores por la Libertad Económica, el tercer partido más grande, que aboga por una redistribución agresiva de la riqueza a la mayoría negra de la nación.

## Saiba que pode dar dicas a seus funcionários governamentais locais quando eles fazem coisas que gosta? Brett Kavanaugh concorda

Agora, se você é rico o suficiente, diz o tribunal supremo dos EUA, você pode pagar a funcionários estaduais e locais por atos do governo que encaixam **prime bets** suas preferências políticas ou promovem seus interesses. Você pode dar-lhes presentes luxuosos, enviá-los **prime bets** férias ou simplesmente lhes dar cheques. Você pode fazer isso desde que o dinheiro, presentes ou outras "gratificações" sejam fornecidos após o serviço, e não antes, e desde que uma desculpa plausível para o significado e a intenção dessas "gratificações" seja mantida.

Isso foi o julgamento redigido por Kavanaugh **prime bets** Snyder v Estados Unidos, uma opinião de 6-3 emitida na quarta-feira, **prime bets** que o tribunal superior estadunidense deu o último golpe à lei anticorrupção federal. No caso, que foi dividido ao longo de linhas ideológicas, o tribunal sustentou que "gratificações" - ou seja, presentes e pagamentos pós-facto - não são tecnicamente "suborno", e portanto não ilegais. Subornos são apenas fornecidos *antes* da ato oficial desejado, você vê, e seu significado é explícito; uma cultura mais vaga, menos vulgarmente transacional de "gratidão" por atos oficiais, expressa **prime bets** presentes e pagamentos de grande valor, é suposto ser algo muito diferente. O tribunal continuou **prime bets**

longa esforço para legalizar a corrupção oficial, usando os pretextos mais frágeis para privar as estatutos anticorrupção federais de qualquer significado.

O caso diz respeito a James Snyder, que **prime bets** 2013 estava servindo como prefeito da cidade pequena de Portage, Indiana. No final do ano passado, a cidade de Portage concedeu um contrato à Great Lakes Peterbilt, uma empresa de caminhões, e comprou cinco guincho dele; algumas semanas depois, Snyder pediu e aceitou um cheque de R\$13.000 da empresa. Snyder foi considerado culpado de corrupção e condenado a 21 meses de prisão federal. Ele argumentou que o suborno não era ilegal porque veio *depois* ele concedeu um contrato à empresa que o pagou posteriormente, não antes.

## **Leia também: O tribunal supremo agora serve a classe dona de bilhões - reina-la | Martin Luther King III e Arndrea Waters King**

Absurdamente, o tribunal superior dos EUA concordou, classificando tais pagamentos como simples tokens de apreciação e alegando que eles não são ilegais quando não são o produto de um acordo explícito destinado a influenciar atos oficiais **prime bets** troca de dinheiro.

Dessa forma, o tribunal restritiúdo o escopo da lei anticorrupção para aplicar-se apenas a trocas de dinheiro, bens e favor oficial **prime bets** que um acordo explícito quid pro quo possa ser comprovado. Como no caso Cargill - a recente decisão do tribunal que legalizou os acessórios de pistola acoplável, no qual o tribunal declarou que os acessórios de pistola não convertem rifles semiautomáticos **prime bets** metralhadoras com base **prime bets** uma longa explicação técnica da definição de "função de gatilho" - o tribunal no Snyder fez uma extensa, laboriosa incursão **prime bets** uma distinção definicional entre "subornos" e "gratificações".

Mas a realidade flagrante permanece que isso é essencialmente uma distinção sem diferença. Como Ketanji Brown Jackson observou **prime bets prime bets** dissidência, essa é uma interpretação que nenhuma leitura razoável da estatuto pode apoiar. Em uma dissidência cujo tom parecia exasperado, quase sarcástico, ela chamou a opinião majoritária de "absurda e atextual", dizendo que "eleva preocupações nada existentes de federalismo sobre os textos claros dessa estatuto e é um caso clássico de o cauda movendo o cachorro". A distinção "suborno" versus "gratificação" permite que os funcionários aceitem recompensas por atos oficiais de maneiras que são "funcionalmente indistinguíveis de tomar um suborno".

A visão estreita do tribunal sobre a corrupção - uma **prime bets** que apenas os acordos explícitos, feitos **prime bets** salas escuras, salas cheias de fumaça contam como "corrupção", e todas as outras formas de influência e troca são algo diferente do verdadeiro artigo - também fundamenta mal entende como a peddling de influência funciona. Na **prime bets** opinião dominante, Kavanaugh enfatiza que para ser um suborno ilegal, um presente ou pagamento deve ser acompanhado por "um estado mental corrupto" por parte do funcionário ou beneficiário. Mas a corrupção, a peddling de influência, e métodos desiguais e indecorosos de persuasão são mais sutis e complicados do que isso na prática.

Para um exemplo, precisamos olhar apenas para os juízes conservadores do tribunal superior, que se tornaram notórios, nos últimos anos, por aceitar presentes luxuosos e intimidade cordial de bilionários de direita. De acordo com o relatório investigativo do ProPublica, Clarence Thomas aceitou férias, compras de imóveis, pagamento de taxas de escola para seus jovens parentes e, parece, inúmeros passeios de jato privado de outro benfeitor generoso, Anthony Welters. Thomas argumentou que esses presentes e favores são apenas "hospitalidade pessoal" de "amigos pessoais próximos".

## **Leia também: A bandeira de Alito mostra que o tribunal superior dos EUA não é mais honrosa ou funcional | Moira Donegan**

O ProPublica também relata que Samuel Alito, que exhibe bandeiras insurrecionistas à frente de

**prime bets** mansão na Virgínia e casa de praia no New Jersey, aceitou a hospitalidade do megadoador republicano Paul Singer; o bilionário levou Alito junto **prime bets** seu jato particular para um resort de pesca no Alasca, onde o juiz ficou, brincou e, relatadamente, bebeu vinho de R\$1,000 no dólar do bilionário. (Alito disputou aspectos da caracterização do ProPublica.)

Não há relatos de que os juízes receberam essa generosidade expansiva e cara **prime bets** troca de suas jurisprudências extremamente conservadoras, embora as escritas judiciais dos juízes tenham avançado os interesses materiais e sociais dos bilionários. Parece razoável, para mim, inferir que os presentes, tão frequentes e valiosos quanto eles são, não são o produto de acordos explícitos para trocar coisas de valor por atos oficiais específicos.

Se algo, eu acho que essas relações não parecem corruptas para os homens que participam delas; que eles veem suas relações com bilionários, e **prime bets** recepção dessa generosidade de bilionários, como inocentes e expressões apropriadas de afeição entre amigos e companheiros de viagem ideológicos. Clarence Thomas pode ser capaz de sentir algo, nas profundezas escuras de **prime bets** alma, que reconhecemos como semelhante ao amor, e ele pode realmente sentir esse amor por Harlan Crow.

Mas isso "amor", ou o que quer que seja, não significa que o que está acontecendo entre esses homens não é corrupção, e não significa que a lei não tem nada a dizer a respeito. As conexões como essas são cultivadas com a intenção e o efeito de recompensar e encorajar resultados conservadores; um acordo quid pro quo explícito vem parecer vulgar e desnecessário **prime bets** seu meio, **prime bets** que o reforço social e a lealdade pessoal fazem o trabalho que um suborno mais explícito faria de outra forma.

Adicionar dinheiro - ou, no caso do tribunal, "gratificações" - a esses arranjos apenas torna isso mais óbvio. Não é uma coincidência que o tribunal tenha escolhido legalizar para funcionários estaduais e locais exactamente o tipo de corrupção que eles participam tão conspicuamente.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: prime bets

Palavras-chave: **prime bets - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-18